

OUTUBRO 2022
COLÉGIO ALMADA NEGREIROS

20X22

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS
MUSICADAS

Maria João Cerol

<https://cesem.fcsh.unl.pt/>

CENTRO DE ESTUDOS DE
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA
MUSICAL

C|E|S|E|M



NOVA FC SH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FCT

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

20X22 - EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS MUSICADAS
20X22 - MUSICAL PHOTOS EXHIBITION

20 imagens captadas em diferentes espaços e momentos, em que é procurado um certo equilíbrio entre as formas e as cores.

A cada fotografia foi associado um "Estudo", para Flauta Transversal, composto pelos compositores portugueses Armando Mota, Hugo Maia, Jorge Salgueiro, Manuel Pedro Ferreira, Nuno Sequeira Rodrigues, Pedro Louzeiro e Tiago Cutileiro,

As fotografias e interpretação na Flauta Transversal estão a cargo de Maria João Cerol.

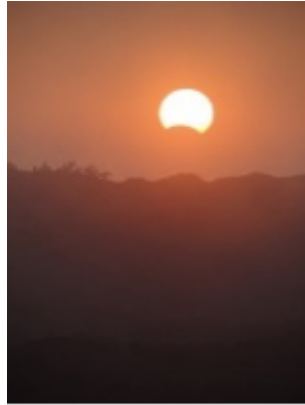
20 images captured in different spaces and moments, in which a certain balance between shapes and colors is pursued.

For each photograph was associated an Étude for flute composed by the Portuguese composers Armando Mota, Hugo Maia, Jorge Salgueiro, Manuel Pedro Ferreira, Nuno Sequeira Rodrigues, Pedro Louzeiro and Tiago Cutileiro. The photographs and musical interpretation are by Maria João Cerol.

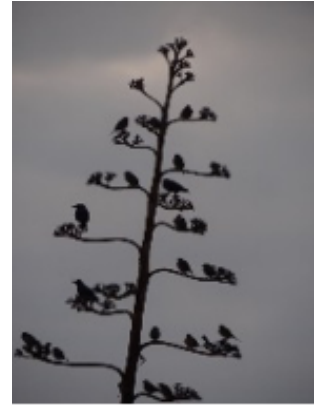
20X22 - EXPOSIÇÃO | EXHIBITION



I



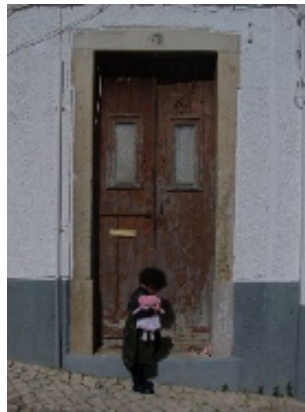
II



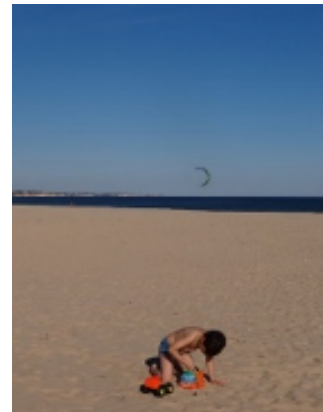
III



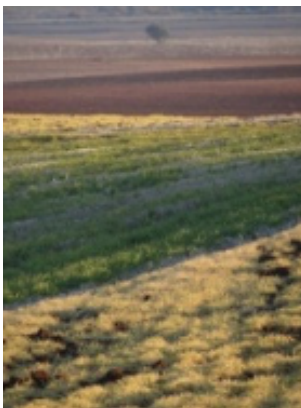
IV



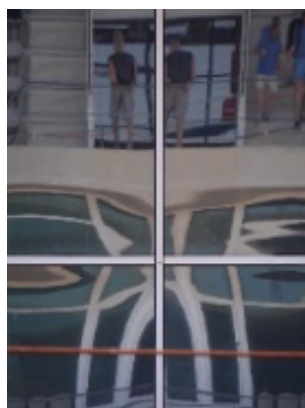
V



VI



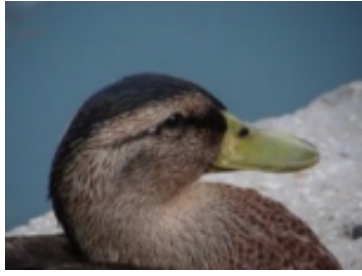
VII



VIII



IX



X



XI



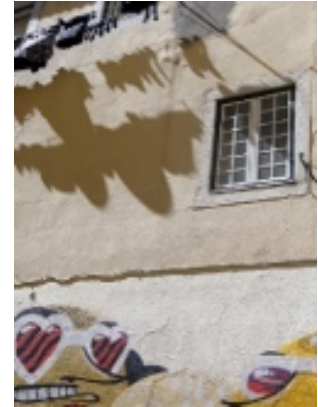
XII



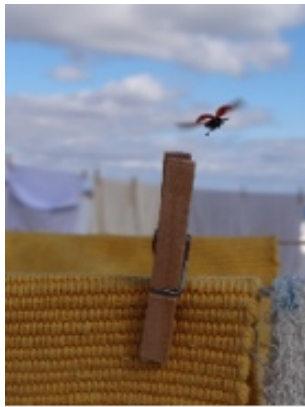
XII



XIV



XV



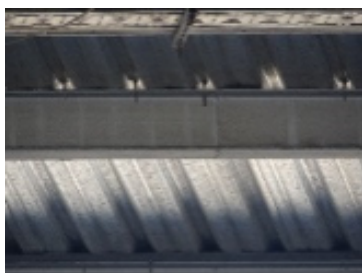
XVI



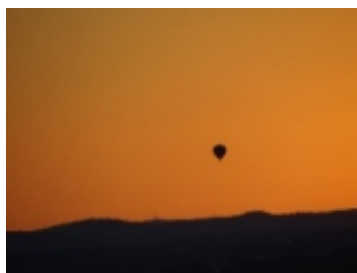
XVII



XVIII



XIX



XX

Armando Mota, Hugo Maia,
Jorge Salgueiro, Manuel Pedro
Ferreira,
Nuno Sequeira Rodrigues,
Pedro Louzeiro, Tiago Cutileiro
(Compositores/ Composers)

Fotografias e Interpretação na
Flauta Transversal/
Photographs and Flute
interpretation by - Maria João
Cerol

I

Quem espreita no interior desta janela de Porto Covo? Parece uma pessoa, mas será mesmo alguém?

Who is peeking inside this window of the village of Porto Covo? It looks like a person, but is it really someone?

II

Um eclipse solar recorta o Sol, num céu cor-de-laranja, por cima de terra e dunas que mudam cromaticamente de cor naquele final de tarde, na Carrapateira.

A solar eclipse trims the Sun, in an orange sunset, above land and dunes that change chromatically of colour in that end of the afternoon, in Carrapateira.

III

Pousadas, a descansar, ou a contemplar uma vista imensa e muito agradável, estas galhas sentem-se bem na Carrapateira.

Poised, resting, or contemplating an immense and very pleasant view, these rooks feel good in Carrapateira.

IV

Entre duas nítidas partes vermelhas, vemos algo que poderá ser uma imagem concreta ou apenas uma sugestão, num parque infantil, na Raposeira, em Vila do Bispo.

V

Em Lagos, à frente de uma porta, duas bonequinhas param durante um belo passeio.

In Lagos, in front of a door, two little dolls stop whilst having a nice walk.

VI

Na Meia Praia, um menino brinca num extenso areal, sob um céu azul por cima de um calmo mar também azul.

In Meia Praia, a little boy plays in a extensive seashore, beneath a blue sky on top of a quiet blue sea.

VII

A N2, que começa em Faro e chega a Chaves, atravessa paisagens infinitamente maravilhosas e diferentes (basta multiplicar os 738,5 Km pelos 365 dias do ano).

Route N2, that starts in Faro and reaches the city of Chaves, goes through immeasurably wonderful and different landscapes (just multiply the 738,5 km by the 365 days of the year).

VIII

A ilusão óptica transforma e multiplica pessoas, tudo causado por um simples reflexo, no Autódromo Internacional do Algarve.

The optical illusion transforms and multiplies people, all caused by a simple reflex, at the International Race Track of the Algarve.

IX

Em Portimão, uma hera verde, vinda do interior do antigo cinema, contrasta com os dois tons de rosa, do exterior.

In Portimão, a green ivy, coming from the interior of the old cinema, provides a contrast with two rose tones, from the outside.

X

Um pato, que descansa numa pedra cinzenta, depois de nadar numa água com a cor que vemos.

A duck, resting in a grey rock, after swimming in a water with the colour that we can see.

XI

Na serra Algarvia, muitos foram os burrinhos que ajudaram os seus donos a levar uma carga pesada. Agora, depois de tantos anos a trabalhar, fazem as delícias das crianças.

At the Algarvian mountains, many donkeys helped their owners carrying an heavy cargo. Nowadays, after so many years working, they make children happy.

XII

Em Loulé, o Festival MED, no mercado, acolhe as vivências, os conhecimentos e a cultura de diferentes sítios, partilhadas por pessoas distantes no espaço e no tempo mas próximas nos sentimentos.

In Loulé, the MED Festival at the market, is an haven for the style of living, the knowledge and culture of different places, shared by people distant in space and time but close in feelings.

XIII

A janela do comboio, a passar pela Meia Praia, em Lagos – também em certos momentos da vida as pessoas acabam por precisar de uma “saída de emergência”... e vão conseguindo alcança-la, pelo menos conseguem ser felizes (vermelho em cima e em baixo, preto pelo meio que dificilmente deixa ver o que se passa para além do vidro).

The window of the train, passing Meia Praia, in Lagos – also in certain moments in life people end up needing an “emergency exit” ... and sometimes they manage to reach it, at least they try to be happy (red on top and beneath, black in the middle that doesn't let us see what's going on beyond the glass).

XIV

Eurodisney em Paris assinalou 25 anos – durante um quarto de século fez muitas pessoas felizes e continuará a fazer, através de tantas personagens, algumas que desejaríamos ser... outras com quem até nos podemos identificar.

Eurodisney in Paris is 25 years old – for a quarter of a century it made many people happy and will continue to do so, through so many characters, some of which we would like to become, others with whom we even might identify...

XV

Uma fachada do Bairro Alto, em Lisboa, por onde tantas pessoas passam, podendo imaginar a história daqueles que estão no seu interior – o contraste entre uma vida vivida durante tantas décadas naquele espaço (a roupa estendida – e a sua sombra – acusa-a) e a vida de alguém ainda jovem, que sonhava ser pintor.

An house façade of Bairro Alto, in Lisbon, where so many people pass, imagining the story of those that live inside – the contrast between a life lived during so many decades in that place (the clothes hanging – and their shadow witnesses it) and the life of someone that, still young, dreamt to be a painter.

XVI

“Joaninha voa, voa que o teu pai está em Lisboa... foi buscar uma sardinha para dar à Joaninha voa voa”... A joaninha é símbolo de uma agricultura saudável... afinal as “asas” (vermelho com bolas pretas), são apenas uma carapaça, que se levanta para as “asas” baterem e fazerem-na voar.

“Ladybird fly, fly that your father is in Lisbon... went to pick a sardine to give to Ladybird fly, fly”... The Ladybird is a symbol of a sustainable agriculture... the “wings”, after all (red with black dots), are simply a shell, that rises for the real “wings” to start moving and make Ladybird fly.

XVII

Em Lisboa, perto do IPO, num prédio com a fachada envidraçada, formando diferentes ângulos, é reflectida uma imagem, dos edifícios do outro lado da rua, que poderá parecer uma cebola ou o rosto dum ALIEN.

In Lisbon, near the IPO, in a building with a glassy façade, forming different angles, an image is reflected, of the buildings from the other side of the street, that might look like an onion or the face of an ALIEN.

XVIII

Na Meia Praia (São Roque), em Lagos, através do espaço das janelas de um dos antigos edifícios da fábrica de peixe conseguimos observar as dunas e uma parte da cidade, incluindo a igreja de Santa Maria, tudo enquadrado, como se de uma moldura se tratasse.

In Meia Praia (São Roque), in Lagos, through the space of the Windows of one of the ancient buildings of the fish factory we manage to observe the dunes and a part of the city, including Santa Maria's church, all enclosed, like in a frame.

XIX

Em Entrecampos, em Lisboa, na estação de comboios, esta imagem poderá ser a linha com um comboio a passar (não sei).

In Entrecampos, in Lisbon, at the train station, this image might be a line with a train passing (not sure).

XX

Numa manhã de Verão, do cimo de um prédio de Lagos, é avistada esta imagem em que o escuro da serra de Monchique e de um balão de ar quente que está a subir contrasta com um cor-de-laranja que só se vê no céu ao amanhecer, ainda antes do sol nascer.

In a Summer morning, on top of a building of Lagos, we can see this image where the dark of Serra de Monchique and of a hot air balloon that is rising contrasts with an orange colour that only is noticeable in the sky at dawn, even before the sunrise.

BIOGRAFIAS | BIOGRAPHY

Armando Mota nasceu em Lisboa a 6 de Outubro de 1950. Filho de músico, desde criança que assistia aos ensaios da orquestra de seu pai. Seu avô foi Mestre de Cena do Teatro S. Carlos durante 40 anos, o que lhe proporcionou assistir a um enorme repertório de Ópera, e bailado, desde muito cedo. Aos 5 anos deu o seu primeiro recital de piano no Conservatório Nacional, onde terminou o seu curso com 18 valores. Teve como professores em Portugal, Francine Benoit, Campos Coelho e Lourenço Varela Cid. Aos oito escreveu as suas primeiras composições.

Embora a sua actividade musical no início da sua carreira se concentrasse no piano, mais tarde, após ter concluído o curso de direcção de Orquestra em Viena, começou igualmente a dedicar-se à actividade de maestro, tendo fundado a sua própria orquestra, Akademia, com a qual tem discos gravados. Ainda em Viena iniciou a sua carreira como compositor tendo escrito música para filmes e séries televisivas, sendo a sua música tocada regularmente na ORF, o correspondente à nossa Antena 2. Como pianista actuou por toda a Europa com destaque para a Áustria, Alemanha, Portugal e Itália. Viveu 10 anos em Viena onde estudou e se formou na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst, nas classes de Hans Graf piano e Karl Randolf em direcção de orquestra. Foi aluno de Armando José Fernandes em composição. Como maestro dirigiu em Portugal a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra do Algarve, a OSA, e no estrangeiro a Orquestra de Gdansk, Orquestra Akademia de Viena, a orquestra chinesa de Zhie Jang entre outras. Como compositor tem várias obras sinfónicas, entre elas a "Suite das Descobertas" o concerto para clarinete e orquestra de cordas, dois concertos para piano, um para violino, um para acordeão e orquestra e um para piano a 4 mãos. Recebe regularmente encomendas para escrever obras a última das quais uma abertura para o Festival de Música de Mafra. É o fundador e presidente da Artedosul, Associação responsável pelos maiores concertos de música erudita no Algarve. É igualmente director artístico do Festival Internacional de Piano do Algarve. As suas obras são tocadas a nível internacional, merecendo rasgados elogios em países como Polónia, Uruguai, Itália e Coreia do Sul. Profundo defensor da região vive no Algarve por opção.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, do Estado Português, e do Estado Austríaco.

Tem um conhecimento profundo do mundo do espectáculo com uma carreira de 65 anos.

I, II

Armando Mota, Pianist, Conductor, Composer.

Born in Lisbon, since early age had the privilege of watching my father's orchestra rehearsals. My grandfather was the stage manager of the Lisbon Opera House, so I was able to attend to an enormous number of operas, ballet, and concerts.

Passionate about Music, gave my first recital at the age of 5 in the Lisbon National Conservatoire, where I finished my studies with the classification of 18. In Portugal, had the privilege to study with Francine Benoit, Campos Coelho, and Lourenço Varella Cid.

As a pianist played in Germany, Italy, Austria, Spain, and Portugal.

In Vienna, Austria, studied at the Hochschule für Musik und Darstellende Kunst, in the class of Hans Graf, and conducting in the Konservatorium der Stadt Wien in the classes of Karl Randolf. But the composition has been a reality since early age, had written the first at the age of 8.

Although my career began as a pianist, after finishing the conducting course in Vienna, started to conduct, and founded the orchestra "Viena Akademia" which made several recordings.

In Vienna the composer career started as well, and wrote several soundtracks for TV series, music that played for several years in ORF (Österreichischer Rundfunk is an Austrian national public service broadcaster).

After Vienna, I moved 11 years to Berlin where I had performed as a pianist and conductor and acquired experience in classical music production.

As a conductor I have been working with the several international orchestras such as: Gulbenkian Orchestra in Lisbon, Algarve Orchestra, the Orchestra de Gdansk from Poland, The Zhie Jang from China.

As a composer I have written several symphonic works, which includes the "Suite das Descobertas", a clarinet concerto, 2 pianos concertos, a piano 4 hands concerto and orchestra, a accordion concerto and orchestra, among others.

As an entrepreneur, I founded and have been the president of the Artedosul Association, entity responsible for the biggest and most important classic concerts in the Algarve, also several editions of The Piano Algarve Festival.

In the same spirit, founded in 2021 an Orchestra in the Algarve, the Orquestra Sinfónica do Algarve, being the leading conductor and artistic director.

I, II

Hugo Maia

“Nasci em Lisboa no verão de 1973, num dia em que todos os meus co-cidadãos celebravam Deus, Pátria e a Família (nesta ordem). Poucos meses depois, e em sincronia quase coreografada, todos celebravam a liberdade auto-evidente do indivíduo. Desde que me lembro de ser que me encontro fascinado com a delicada relação entre a consciência da nossa liberdade individual e a psicologia dos comportamentos de grupo - a família, os clãs, as tribos, revelados em toda a sua beleza e em todo o seu horror. (Esta profunda dicotomia de se ser humano é absolutamente central aos dias que hoje vivemos - sendo possivelmente a primeira vez na nossa longa história colectiva em que todos nós, onde quer que estejamos, somos forçados a trabalhar para um objectivo comum).

O meu trabalho criativo e pedagógico cresce desta fascinação pelo ser humano como simultaneamente animal solitário-libertário e animal de manada; da ilusão da individualidade e da mitologia da tribo e das nações. O resultado é uma longa série de trabalhos que abrange música e composição, vídeo, imagem, instalação, palavra escrita e ações performativas de bom e mau gosto. O meu mais recente trabalho ‘Games for Musicians and Non-Musicians’, um livro de sessenta e nove partituras textuais, é a destilação de 30 e poucos anos a lutar com esta questão: quem sou eu? quem és tu? e como nos devemos relacionar? Esta é, a meu ver, a questão primeira e última do fazer música.

Durante estes trinta e cinco anos estudei música, pedagogia e outras coisas em Lisboa, York, Oxford e Bath, onde completei a minha tese de doutoramento em composição sob a supervisão de James Saunders, dedicando-me ao desenvolvimento de uma prática musical vigilante. Presentemente sou Visiting Research Fellow, na Universidade de Bath Spa onde estou a pesquisar o papel que a cognição multi-modal pode tomar na descodificação de novas video-partituras musicais. Divido o meu tempo entre Bath e Mumbai, onde sou professor primário de música. Toco música clássica, improvisada, electrónica, pop, bossa-nova, mas infelizmente (ou possivelmente felizmente) não canto o fado.

Devo acrescentar que a peça para flauta que eu escrevi para a Maria João Cerol foi escrita há mais de 25 anos. Não me recordo de a ter escrito e não me recordo do seu conteúdo. É possível que esta peça não tenha relação direta com as ideias apresentadas neste texto! Será agora a escolha da Maria João tornar a sua performance da minha antiga peça relevante a este texto de hoje. Um desafio que te coloco, Maria João, e nisto uma nova peça nasce da velha.”

III [Madeira, Julho, 1993]

Hugo Maia

"I was born in Lisbon in the summer of 1973, on a day in which all my fellow country people celebrated the motto of the Portuguese fascist regime 'God, Fatherland and Family' (in this order).

A few months later, on April 25th 1974 the regime is overthrown by a military coup. With a synchronicity nearly choreographed, the very same people suddenly celebrated the self-evident truth of the freedom and equality of all individuals.

I have always been fascinated by the delicate relationship between our consciousness of our individual freedoms and the uncontrollable psychology of group behaviours - the family, the clan, the nation, gangs, sports supporters, religions, genders - the tribal behaviours that are so often revealed in so much beauty and in so much terror. (This profound contradiction in being human is absolutely central to the days we live: the pandemic is possibly the very first time in our long shared story in which all of us, no matter who and no matter where, have been forced to work together towards the common objective of protecting all individuals. Whether we were successful or not is a question we are not yet prepared to answer. Yet, our effort was very real).

My creative and pedagogic work stems from a fascination for the human being as simultaneously an absolutely free and alone creature, and yet a herd animal, incapable of surviving away from the binding social orders shared with other humans: the illusion of individuality versus the mythologies of tribes and nations.

The result of these observations is a long series of works that encompasses music and composition, video, still image, installation, the written word and performative actions, some of good others of poor taste. My most recent work 'Games for Musicians and Non-musicians', a book containing sixty-nine text scores is the culmination of this long journey. It tries to find answers the question I have been asking for over 30 years of creative and pedagogic work: Who am I? Who are you? And how should we relate to each other? These are, I believe the first and last questions which arise when humans make music.

I have studied music, education and other things in Lisbon, Oxford, York, Bath where I completed my doctoral research under the supervision of Prof. James Saunders, which establish a framework for the development of a vigilant musical practice. Presently I am Research Fellow at Bath Spa University. I divide my time between Bath and Mumbai where I teach music to primary school children. I play classical music, improvised things, pop, bossa-nova.

With regards to the piece that I wrote for Maria Joao I should clarify that the piece was written over 25 years ago. I do not recall having written it and I do not recall it's content. It is possible that the piece bears little or no relationship with this text! It is now up to Maria Joao to make her performance of my old piece somehow relevant to this my text of today. This a challenge I set you, Joao, and from here a new piece is born from the old."

III [Madeira, July, 1993]

Jorge Salgueiro é compositor e por vezes dirige obras suas. Compõe regularmente desde os 14 anos, sendo autor de mais de 300 obras entre as quais são de referir 13 óperas (Merlin, O Achamento do Brasil, Pino do Verão, Orquídea Branca, Saga, Quixote, O Salto, Deu-la-deu, A Coragem e o Pessimismo, Ver-e-ler Ler-e-ver o Hi-po-pó-tamo, O Circo do Mágico Eli, Os Fantasmas de Luísa Todi, Vingança), 7 sinfonias (#1 A Voz dos Deuses, #2 Mare Nostrum, #3 Dos Lusíadas, #4 Os dias dos Prodígios, #5 Sinfonia dos Dias ímpares, #6 Palmela, #7 Ritual de Evocação dos Elementos), as fábulas sinfónicas A Quinta da Amizade e Projeto Tartaruga, a cantata O Conquistador, o Requiem pela Humanidade e a Abertura para o Gil, entre diversa música para orquestra, banda, coro, de câmara, para teatro, cinema, bailado e para crianças.

Foi entre 2000 e 2010 compositor residente da Banda da Armada Portuguesa. Atualmente é membro da direção artística do grupo de teatro Obando e compositor residente da Foco Musical. É diretor artístico da Associação Setúbal Voz onde dirige o Coro Setúbal Voz e onde fundou o Ateliê de Ópera de Setúbal e a Companhia de Ópera de Setúbal.

IV, V, VI

Jorge Salgueiro

Portuguese composer and conductor born in 1969. Tonal and atonal contemporary music. Over 300 works: 7 symphonies, 12 operas, music for symphony orchestra, concert band, chamber, for children, theater, ballet and cinema. Was composer in The Portuguese Navy Band (2000-2010) and Portuguese Symphonic Band (2017/8) and currently he's member of the O Bando Theater artistic direction, composer in residence at Foco Musical (music for children) and artistic director of Setúbal Voz Choir and Setúbal Opera Company. awarded compositions: – HELL, music for theater: "Play Of The Year" in 2017 by TIME OUT Lisbon; production O Bando Theater, co-production Teatro Nacional Dona Maria II. – TURTLE PROJECT, symphonic fable: YAMA PUBLIC CHOICE AWARD 2015. Young Audiences Music Awards is an initiative of Jeunesses Musicales International and honors creativity and innovation in musical productions for young audiences from all over the world. production: Foco Musical, co-production Portuguese Navy and O Bando Theater. – STONE RAFT, music for theater: "Play Of The Year" in 2013 by TIME OUT Lisbon; nominated for Portuguese Golden Globe, category of "Best Play 2013". production O Bando Theater, co-production Teatro São Luiz. – QUIXOTE, opera buffa, "Best Show 2010" of the SPA/RTP awards (Portuguese Society of Authors and National Television Network); nominated for "Best Show 2010" by Portuguese Golden Globe SIC (Portuguese Independent Television Network) and CARAS (magazine). production O Bando Theater, co-production Teatro da Trindade. – SAGA, extravagant opera: "Best Show 2008" by Portuguese Association of Theatre Critics; nominated for "Best Show 2008" by Portuguese Golden Globe SIC (Portuguese Independent Television Network) and CARAS (magazine). production O Bando Theater and Portuguese Navy.

IV, V, VI

Manuel Pedro Ferreira (n. 1959) estudou Arquitectura, Filosofia e Música em Lisboa e doutorou-se em Musicologia na Universidade de Princeton (1997). Ensina na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde ocupa a cátedra de Musicologia Histórica e coordena desde 2005 o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM). Tem-se dedicado sobretudo ao ensino e à investigação da música da Idade Média e do Renascimento, sem descurar a interpretação musical: dirige desde 1995 o grupo Vozes Alfonsinas, com o qual gravou cinco CDs. Como musicólogo, publicou mais de duzentos trabalhos científicos e dirigiu vários projectos de investigação. Escreveu ou coordenou mais de vinte livros, entre os quais: *O Som de Martin Codax* (Lisboa, 1986); *Cantus coronatus — Sete cantigas d'amor d'El-Rei Dom Dinis* (Kassel, 2005); *Dez compositores portugueses. Percursos da escrita musical no século XX* (Lisboa, 2007); *Antologia de Música em Portugal na Idade Média e no Renascimento*, 2 vols. (Lisboa, 2008); *Aspectos da Música Medieval no Ocidente Peninsular*, 2 vols. (Lisboa, 2009-2010); *Revisiting the Music of Medieval France: from Gallican chant to Dufay* (Farnham-Burlington, 2012); *Musical exchanges, 1100-1650: Iberian connections* (Kassel, 2016); *Música e História: Estudos em homenagem a Manuel Carlos de Brito* (Lisboa, 2017) e *A Notação das Cantigas de Santa Maria: Edição Diplomática*, 3 vols. (Lisboa, 2017). Tem também exercido com regularidade, desde 1978, o ofício de crítico musical. Faz ocasionalmente incursões pela composição musical (tendo escrito algumas dezenas de obras vocais e de câmara) e pela poesia. É membro da Academia Europeia (desde 2010) e integrou durante dez anos a direcção da Sociedade Internacional de Musicologia (2012-2022).

VII [SAUDADE, In memoriam Duarte Lino Pimentel, Paris-Lisboa, Fev. 1999]

Manuel Pedro Ferreira studied Music and Philosophy in Lisbon and earned his Ph.D from Princeton University. He is a Professor at the Universidade Nova de Lisboa (Dpt. of Musicology), where he also chairs, since 2005, the Centre for the Study of the Sociology and Aesthetics of Music (CESEM). From 1995 onwards he has been performing and recording with the early music ensemble Vozes Alfonsinas, as its founder and director. He has published over a hundred scholarly papers. His prize-winning book *O som de Martin Codax* (Lisbon, 1986) was followed by many others, either as an author or editor, e.g. *Cantus coronatus* (Kassel, 2005), *Aspectos da Música Medieval*, 2 vols. (Lisbon, 2009-2010), *Revisiting the Music of Medieval France* (Farnham-Burlington, 2012), *Musical Exchanges, 1100-1650: Iberian connections* (Kassel, 2016) and *The Notation of the Cantigas de Santa Maria: Diplomatic Edition*, 3 vols. (Lisbon, 2017). He has been additionally active as a music critic, a composer and a poet. He is a member of the Academia Europaea (since 2010) and has also been Director-at-large of the International Musicological Society (2012-2022).

VII [SAUDADE, In memoriam Duarte Lino Pimentel, Paris-Lisboa, Fev. 1999]

Nuno Sequeira Rodrigues, natural de Portimão, obteve formação superior em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa e na Universidade Nova de Lisboa, orientado por compositores de prestígio como António Pinho Vargas, Christopher Bochmann e Sérgio Azevedo. Integra a Direção Pedagógica do Conservatório Regional do Algarve Maria Campina, onde é docente desde 2002. Lecionou no Instituto Superior Dom Afonso III, em Loulé, e na Academia de Música de Tavira. Atualmente também é docente no Conservatório de Música de Olhão. Desde 2014 é Diretor Artístico do Grupo Coral Ossónoba, num percurso eclético marcado por arranjos e composições corais, e sobretudo pela direção de grandes obras como “Carmina Burana”, de Orff; a “Missa de Coroação”, de Mozart; a “Oratória de Natal”, de Saint-Saens, e a “Cantata Mundi”, baseada na obra de Rodrigo Leão. Nas suas obras originais destacam-se “Ti'Anita”, para a Orquestra de Sopros do Algarve; um arranjo da ópera “Rita”, de Donizetti; a ópera de câmara “Gilda das Amendoeiras” e o ciclo de canções “Música em Tempos de Guerra”.

IX, X, XI, XII

Nuno Sequeira Rodrigues – Born in Portimão, south Portugal, in 1979, Nuno Sequeira Rodrigues completed his graduate and postgraduates studies in Music and Composition at the Escola Superior de Música de Lisboa and at the Universidade Nova de Lisboa, having studied with renowned composers such as António Pinho Vargas, Christopher Bochmann and Sérgio Azevedo. In parallel, he attended workshops in diverse areas such as literature, theater, contemporary dance, pedagogy and music therapy. He directed multiple seminars in Music, Movement and Creativity, among other artistic and educational projects in Algarve and Lisbon. Currently, he teaches at the Regional Conservatory of Algarve Maria Campina, in Faro (being also a member of the pedagogical direction), and at the Olhão Music Conservatory. He taught at the Instituto Superior Dom Afonso III (Loulé), and at the Tavira Music Academy. In 2014, he was invited for the artistic direction of the Ossónoba Choir (Faro), expanding the harmonization and composition work, having directed great compositions such as “Carmina Burana” (Orff); Mozart's “Coronation Mass”; the Christmas Oratorio (SaintSaens) and “Cantata Mundi” (based on the work of Rodrigo Leão). Over the years he won several composition awards such as the National Award SPA Songs; he composed several works for EvorEnsemble Contemporaneus (chamber orchestra), for the Algarve Wind Orchestra, and also premiered a chamber opera based on a regional folk tale. In parallel he has been developing a creative work in the field of Literature, having being also awarded. He has won several grants for attending European training events: in the area of Communication (Germany), Cultural Heritage (Malta and Greece), and also attended an international conference in Greece as an award related to a videogame script.

IX, X, XI, XII

Pedro Louzeiro, compositor, nasceu em 1975, em Lagos, Portugal. Actualmente é finalista de Doutoramento na Universidade de Évora, onde leva a cabo uma investigação sobre temáticas subordinadas à interacção entre solista e ensemble mediada por sistemas tempo-real com recurso a notação dinâmica, sob orientação dos Professores Doutores Christopher Bochmann e António de Sousa Dias. Foi-lhe atribuída uma Bolsa de Doutoramento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Concluiu o seu Mestrado em Composição em 2013, na Universidade de Évora, e a sua Licenciatura em Formação Musical em 2002, na Escola Superior de Música de Lisboa. Realizou diversas performances com o sistema “Comprovisador”, que desenvolve no âmbito do seu doutoramento, tendo apresentado o seu trabalho em conferências internacionais, tais como: Sound and Music Computing (SMC2016, Hamburgo, Alemanha, e SMC2018, Limassol, Chipre), Computer Music Multidisciplinary Research (CMMR2017, Matosinhos), Internacional Computer Music Conference (ICMC2017, Xangai, China) e International Conference on Technologies for Music Notation and Representation (TENOR2018, Montréal, Canadá). Foi distinguido com o 2º Prémio no IIº Concurso Internacional de Composição para Guitarra “Goffredo Petrassi” (Roma, Itália, 2012), e com Menções Honrosas no Xº Concurso Internacional de Composição “Carl von Ossietzky” (Oldenburg, Alemanha, 2010) e no IV Prémio Internacional de Composição “Fernando Lopes-Graça” (Cascais, 2014). Da sua obra, destaca-se ainda um concerto para trompete e orquestra de sopros intitulado “Proclamação” – uma obra encomendada para assinalar o Centenário da República Portuguesa, estreada no Centro Cultural de Lagos e realizada no Centro Cultural de Belém, e também o poema sinfónico “Água – a Seiva da Terra” – obra encomendada para comemorar o Dia Mundial da Água, estreada no Teatro das Figuras, em Faro.

XIII, XIV. XV, XVI

Pedro Louzeiro, composer, was born in 1975, in Lagos, Portugal. Currently a PhD candidate in Évora University, Portugal, he is doing research in the field of dynamic notation systems with focus on mediated soloist-ensemble interaction, under the supervision of Dr. Christopher Bochmann and Dr. António de Sousa Dias. He was awarded a PhD Studentship by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT). He received his Master's Degree in composition from Évora University, in 2013, and his Bachelor's in Music Education from the Lisbon College of Music, Portugal, in 2002. He was awarded 2nd prize in the II International Composition Competition "Goffredo Petrassi" (Rome, Italy, 2012) and was distinguished with honourable mentions in the X International Composition Competition "Carl von Ossietzky" (Oldenburg, Germany, 2010) and the IV International Composition Prize "Fernando Lopes-Graça" (Cascais, Portugal, 2014). He has carried out several performances with "Comprovisador" system, which he develops in the scope of his PhD programme, presenting his work in international conferences such as: Sound and Music Computing (SMC2016, Hamburg, Germany, and SMC2018, Limassol, Cyprus), Computer Music Multidisciplinary Research (CMMR2017, Matosinhos, Portugal), Internacional Computer Music Conference (ICMC2017, Shanghai, China) and International Conference on Technologies for Music Notation and Representation (TENOR2018, Montreal, Canada). His most relevant works as a composer include a concerto for trumpet and symphonic band called "Proclamação", commissioned for the commemoration of the 1st Centenary of the Portuguese Republic and premiered in Lagos, Portugal, and "Água – a Seiva da Terra", a symphonic poem commissioned to mark the World Water Day, premiered in Faro, Portugal.

XIII, XIV. XV, XVI

Tiago Cutileiro é compositor e artista sonoro. Vive e trabalha em Berlim (Alemanha). Formou-se em Composição na Universidade de Évora. A sua obra abrange música instrumental, música electrónica, instalações sonoras e audiovisuais, música para filme e para teatro, tendo sido apresentada sobretudo em Portugal mas também em Espanha, França e Alemanha. Em 2014 concluiu o Doutoramento em Composição sobre a não-narratividade na música contemporânea e a sua relação com géneros musicais tradicionalmente narrativos. Neste contexto compôs a Ópera Tudo Nunca Sempre o Mesmo Diferente Nada que estreou em 2019 ano no Teatro Municipal da Guarda e tem sido apresentada em diversos teatros nacionais. Também em 2019, por encomenda do Festival Curtas de Vila do Conde compôs música para o filme O Gabinete do Dr. Caligari por ocasião do 100º aniversário da sua estreia. Os seus trabalhos mais recentes incidem na relação entre a realidade (tendencialmente não-narrativa) e a artificialidade (tendencialmente narrativa) tanto na música como nas artes visuais.
XVII, XVIII, XIX, XX

Tiago Cutileiro is a composer and sound artist. He lives and works in Berlin (Germany). He graduated in Composition at the University of Évora. His work covers instrumental music, electronic music, sound and audiovisual installations, film and theatre music and has been performed mainly in Portugal but also in Spain, France and Germany. In 2014 he completed his PhD in Composition on the non-narrative in contemporary music and its relationship with traditionally narrative musical genres. In this context he composed the opera Everything Never Always the Same Different Nothing which premiered in 2019 year at Teatro Municipal da Guarda and has been performed in several national theatres. Also in 2019, by commission of the Curtas de Vila do Conde Festival he composed music for the film The Cabinet of Dr. Caligari on the occasion of the 100th anniversary of its premiere. His most recent works focus on the relationship between reality (tending to be non-narrative) and artificiality (tending to be narrative) in both music and visual arts.
XVII, XVIII, XIX, XX

Maria João Cerol nasceu em Lagos, em 1973. Concluiu o Curso de Flauta Transversal na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, tendo estudado com os Professores Iwona Saiote e Carlos Franco. Licenciada em Ciências Musicais (UNL, FCSH, 1999) e em Flauta Transversal – Bachelor of Music (Honour) – (RWCMD – Cardiff, UK, 2005), onde estudou com a Professora Eva Stewart e Flautim com as Professoras Liz May e Nicola Dowton. Licenciada e Profissionalizada em Música (Flauta Transversal – Via Ensino – UÉvora, 2007), tendo estudado com os Professores Gyongyver Martins, Pedro Couto Soares e Anabela Malarranha. Em 2014 concluiu o Mestrado em Interpretação (Flauta Transversal), na UÉvora, tendo tido como orientadora a Professora Vanda de Sá e Coorientadora a Professora Anabela Malarranha.

Integra, como executante, a Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio (Dir. Jorge Macedo), onde também dá aulas, a Algarve Symphony Orchestra (Dir. Peter Fudge) e a OSA – Orquestra de Sopros do Algarve (Dir. João Rocha). Apresenta-se regularmente em Recitais a Solo e com Piano (com o seu marido, o pianista João Luís Rosa)

Foi colaboradora da AML, entre 1999 e 2018, onde introduziu o “Curso Infantil de Flauta” (crianças entre os 4 e os 9 anos de idade) e fundou o “Ensemble de Flautas Vicentino”. Atualmente leciona Flauta Transversal (Ensino Integrado), na EB 2,3, Prof. José Buisel, em Portimão. Dá aulas de Música e de Expressões nas Atividades de Enriquecimento Curricular, em Escolas do 1º Ciclo, em Lagos (Bairro Operário).

Nas Artes Plásticas, entre 1995 e 2015, Maria João Cerol dedicou-se às Colagens, tendo recebido, entre outros, o Prémio Professor Reynaldo dos Santos (ex-aequo), em 1998, Nas exposições individuais contou com a colaboração, com textos inéditos, de vários Escritores Portugueses, como Lúcia Jorge, Casimiro de Brito, Matilde Rosa Araújo, Alice Vieira e José Jorge Letria, entre outros.

Esta Exposição de Fotografias Musicadas foi apresentada, pela primeira vez, no Colégio Almada Negreiros (CESEM, FCSH, UNL), em Lisboa, em Março de 2020. Conta com a colaboração dos Compositores Portugueses Armando Mota, Hugo Maia, Jorge Salgueiro, Manuel Pedro Ferreira, Nuno Sequeira Rodrigues, Pedro Louzeiro e Tiago Cutileiro.

VIII [Lisboa, 23-01-95]

[IV b, V b, VI b – inspirado em J. Salgueiro e em sonoridades de Lagos]

Maria João Cerol was born in Lagos, in 1973. Finished the Flute Undergraduate Degree at the Music School of the Lisbon National Conservatory, where she studied with the teachers Iwona Saiote and Carlos Franco. Graduated in Musicology (UNL, FCSH, 1999) and in Flute – Bachelor of Music (BMUS Hons) – (RWCMD – Cardiff, UK, 2005), where she studied with the teacher Eva Stewart and Piccolo with the teachers Liz May and Nicola Dowton. Graduated with a Professional Teaching Degree in Music (Flute – UÉvora, 2007), where she studied with the teachers Gyongyver Martins, Pedro Couto Soares e Anabela Malarranha. In 2014 Maria João finished the Masters Degree in Performance (Flute), in UÉvora, oriented by Professor Vanda de Sá and Co-oriented by Professor Anabela Malarranha.

Nowadays Maria João takes part, as flutist, in the Brass Band Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio (Musical direction by Jorge Macedo), where she also gives flute lessons. She is also flutist in the Algarve Symphony Orchestra (Musical direction by Peter Fudge), and at the OSA – Algarve’s Woodwind Orchestra (Musical direction by João Rocha). Maria João plays regularly in solo Recitals and with piano (with her husband, the pianist João Luís Rosa)

Between 1999 and 2018, Maria João worked in Lagos Music Academy (AML), where she started the “Children’s Flute Course” (children between 4 and 9 years old), and established the “Vicentino Flute Ensemble”. At the present time, Maria João teaches flute (Integrated Education) at the EB 2,3, Prof. José Buisel, in Portimão. Also teaches Music and Expressions in Curricular Enrichment Activities at Primary Schools in Lagos (Bairro Operário). In the Fine Arts, between 1995 and 2015, Maria João Cerol devoted herself to the collage, having received the award (among others) Professor Reynaldo dos Santos (ex-aequo), in 1998. In her solo exhibitions, Maria João had the collaboration, with original texts, of several portuguese writers such as Lídia Jorge, Casimiro de Brito, Matilde Rosa Araújo, Alice Vieira and José Jorge Letria.

This Musical Photos Exhibition was presented, for the first time, at the Colégio Almada Negreiros (CESEM, FCSH, UNL), in Lisbon, in March 2020. It has the collaboration of the Portuguese composers Armando Mota, Hugo Maia, Jorge Salgueiro, Manuel Pedro Ferreira, Nuno Sequeira Rodrigues, Pedro Louzeiro e Tiago Cutileiro.

VIII [Lisbon, 23-01-95]

[IV b, V b, VI b – based on J. Salgueiro and in Lagos sonorities]